

A melhor violoncelista do mundo

no Instituto Minhoto dos Estudos Regionais

Raras vezes a cidade teve uma noite de arte como ontem. Honrou-a com a sua visita a «maior violoncelista do mundo», Guilhermina Suggia, aplaudida na Inglaterra, na Alemanha, em toda a Europa, que ela percorreu numa viagem que definitivamente a consagrou.

O salão nobre da Biblioteca Distrital achava-se completamente cheio de membros



D. Guilhermina Suggia

do Instituto e respectivas famílias, oferecendo o conjunto um espectáculo de-veras rico de beleza e de encantos.

O Sr. Dr. Manuel Monteiro fez a apresentação da illustre artista, em palavras extremamente elogiosas para ela. Resumiu a brilhante carreira da famosa violoncelista, salientou os aplausos recebidos por essa Europa além dando-nos a conhecer as qualidades mais em evidência na sua arte sugestiva e grandiosa.

Seguiu-se a execução do programa, que constava de trechos de Bach, Samartini, Gluck, Mehúl, Senaillé, Beethoven, Gabriel Fauré, Frank Bridge, Maurice Ravel, Grieg e Manuel Falla.

Em todas êles, a famosa artista deu-nos a plenitude dos seus dotes maravilhosos: írrico, suavemente enternecido nas melodias, nos adágios e nas sonatas, vivo, esportivo, sacudido, em Senaillé, em Beethoven, em Manuel Falla.

Não podemos salientar nenhum dos trechos executados de tal maneira êles o foram: impecáveis, magníficos. Entretanto, a assistência que ouviu com enlêvo todo o concerto, sentiu-se conquistada pelo Allegro Spirituoso de Senaillé, pela Sonata em lá de Beethoven, pela Dança Ritual do Fogo, de Manuel Falla, que foi primorosa.

Extra programa, a famosa

Continua na 4.ª página

A melhor violoncelista do mundo

artista executou duas outras composições, qual delas a mais linda.

Acompanhou-a a piano a professora Ernestina da Silva Monteiro, que foi maravilhosa.

No final do concêrto, o Sr. Dr. Manuel Monteiro ofereceu-lhe um ramo de flôres, assim como à professora D. Ernestina da Silva Monteiro.

A assistência levantou-se, por diversas vezes, no decurso do concêrto, manifestando assim o prazer que sentia em ouvir a célebre violoncelista, circunstância essa, que impressionou a artista, de tal maneira, que o salientou nas duas palavras de agradecimento proferidas, depois de

receber a apoteótica homenagem final.

Louvamos o Instituto Minhoto de Estudos Regionais pelo trabalho de cultura empreendido e fazemos votos para que se realize inteiramente o seu plano, em todos os domínios do saber, já que as primeiras manifestações assim avultam pela grandeza e pela magestade.